

# O BRASIL CARINHOSO E AS POLÍTICAS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL – O CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO COM O PROGRAMA SÃO PAULO CARINHOSA

*Ana Estela Haddad, Rogério da Veiga,  
Terciane Alves Gonçalves e Teresinha Cristina Reis Pinto*

A criação e implantação da Ação Brasil Carinhoso dentro do Plano Brasil sem Miséria colocou a primeira infância como prioridade na agenda política do país. Baseado nas evidências científicas que apontam a pobreza como um obstáculo ao desenvolvimento infantil e o baixo desenvolvimento infantil como fator de reprodução da pobreza<sup>1</sup>, o Brasil Carinhoso reforça a prioridade às crianças nas políticas para erradicação da pobreza, implementando ações nas áreas de educação, saúde e renda que levam à melhoria das condições de desenvolvimento das crianças mais pobres. Combinando ações concretas, de implementação imediata e impactos de curto prazo, com os princípios e diretrizes que apontam para a importância do investimento na primeira infância, para a necessidade de atuação intersetorial e para a promoção da equidade, e assegurando uma elevada cobertura de atendimento, o Brasil Carinhoso oferece uma base para que os municípios e estados criem políticas próprias.

No município de São Paulo, a gestão iniciada no ano de 2013 estabeleceu a Política Municipal para a Promoção do Desenvolvimento Integral da Primeira

---

<sup>1</sup> SHONKOFF, 2011; GARY W. Evans et al, 2011; GREG J. Duncan et al, 2011

Infância – a São Paulo Carinhosa<sup>2</sup>. Inspirado no Brasil Carinhoso, engloba também elementos do Plano Nacional pela Primeira Infância<sup>3</sup> e do Programa de Metas do Governo Municipal<sup>4</sup>. Vale ressaltar que esse Programa de Metas, guia para a gestão, é um desdobramento do programa de governo construído coletivamente com a sociedade civil organizada, apresentado à população na campanha eleitoral, tendo sido vitorioso nas eleições municipais de 2012.

## COMPROMISSO COM A INFÂNCIA

O desenvolvimento infantil integral engloba as dimensões cognitiva, motora, emocional e social. Para que seja alcançado, e para uma infância feliz, cada bebê que nasce depende de cuidadores com quem possa estabelecer vínculos afetivos estáveis, ambiente seguro e protegido e nutrição adequada. Evidências científicas comprovam os efeitos devastadores, irreversíveis e com reflexos ao longo de toda vida, das situações de negligência e violência vivenciadas durante os primeiros anos de vida.

*“A ambivalência da infância – presente e futuro – exige que cuidemos dela agora pelo valor da vida presente e que ao mesmo tempo mantenhamos o olhar na perspectiva do seu desenvolvimento rumo ao sentido pleno do seu projeto de existência. Para as crianças, mais importante do que preparar o futuro, é viver o presente, viver agora e na forma mais justa, plena e feliz.”<sup>5</sup>*

---

2 Decreto Municipal n° 54.278 de 28 de agosto de 2013

3 Rede Nacional pela Primeira Infância, 2010

4 Mais detalhes podem ser encontrados na página: [www.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/planejamento/programa\\_de\\_metas/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/planejamento/programa_de_metas/)

5 Rede Nacional pela Primeira Infância, 2010

Como poeticamente definiu a educadora e poetisa chilena Gabriela Mistral: “Para elas não podemos dizer amanhã, seu nome é hoje”. Por mais relevantes que os impactos dos investimentos na primeira infância sejam na vida adulta, esses investimentos já se justificam plenamente pelos impactos no presente, na vida de cada uma das crianças que passam a ser vistas e tratadas como sujeitos de direito.

Como está colocado na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, a responsabilidade por assegurar o direito ao pleno desenvolvimento na infância é compartilhado pelo Estado, pela sociedade e pela família:

*“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-las a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e pressão.”*<sup>6</sup>

A família contemporânea tem se modificado, mas mantém-se como primeiro referencial de espaço de troca afetiva e instituição primordial de cuidado e educação dos filhos. A criança tem o direito à convivência familiar, essencial para a constituição da sua personalidade e para a formação de vínculos afetivos. Qualquer forma de substituição da convivência familiar nos primeiros anos de vida deverá ser transitória.

A sociedade deve ser convocada para a tarefa de educar as crianças. Um provérbio africano diz que “para educar uma criança é preciso toda uma aldeia”. A experiência vivida pelo educador popular Tião Rocha, em Moçambique, é assim descrita por ele:

*“Este aprendizado vivido em Moçambique mudou nossas vidas de educadores e passou a integrar nosso olhar institucional. Convocar*

---

6 Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990.

*a aldeia, a comunidade, toda a gente para educar bem todas as crianças, tornou-se uma obsessão para toda nossa equipe”.*

Ao Estado cabe direcionar recursos e formular políticas públicas que deem suporte às famílias, induza o envolvimento da sociedade e disponibilize serviços públicos de qualidade que promovam o desenvolvimento infantil.

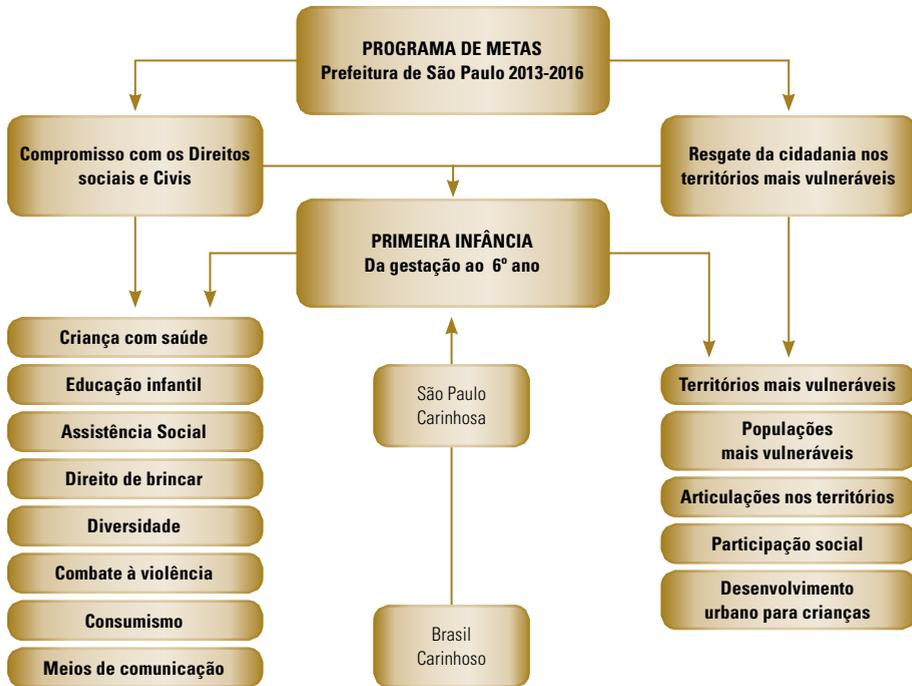
A primeira infância é igualmente prioridade de organismos internacionais. O plano estratégico preparado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), para o período de 2014 a 2017, defende o avanço no direito de todas as crianças, especialmente aquelas com maiores desvantagens, estabelecendo as seguintes áreas prioritárias: saúde; acesso à água, à rede de esgoto e à higiene; proteção do HIV/AIDS; proteção contra violência, abuso e exploração; educação de qualidade; nutrição; redução da pobreza e da exclusão social de crianças<sup>7</sup>.

O município de São Paulo, comprometido com a infância, criou a Política Municipal para a Promoção do Desenvolvimento Integral da Primeira Infância – São Paulo Carinhosa. A São Paulo Carinhosa traduz para a primeira infância os grandes compromissos assumidos pelo governo no Programa de Metas. Um deles é o compromisso com os direitos sociais e civis; outro é o resgate da cidadania em territórios vulneráveis. A São Paulo Carinhosa assegura a prioridade às crianças nesses dois eixos estratégicos. O diagrama abaixo permite compreender as articulações e os objetivos da São Paulo Carinhosa.

---

<sup>7</sup> Documento disponível em: [http://www.unicef.org/strategicplan/files/2013-21-UNICEF\\_Strategic\\_Plan-ODS-English.pdf](http://www.unicef.org/strategicplan/files/2013-21-UNICEF_Strategic_Plan-ODS-English.pdf)

Diagrama 1 – Fluxograma 1ª Infância

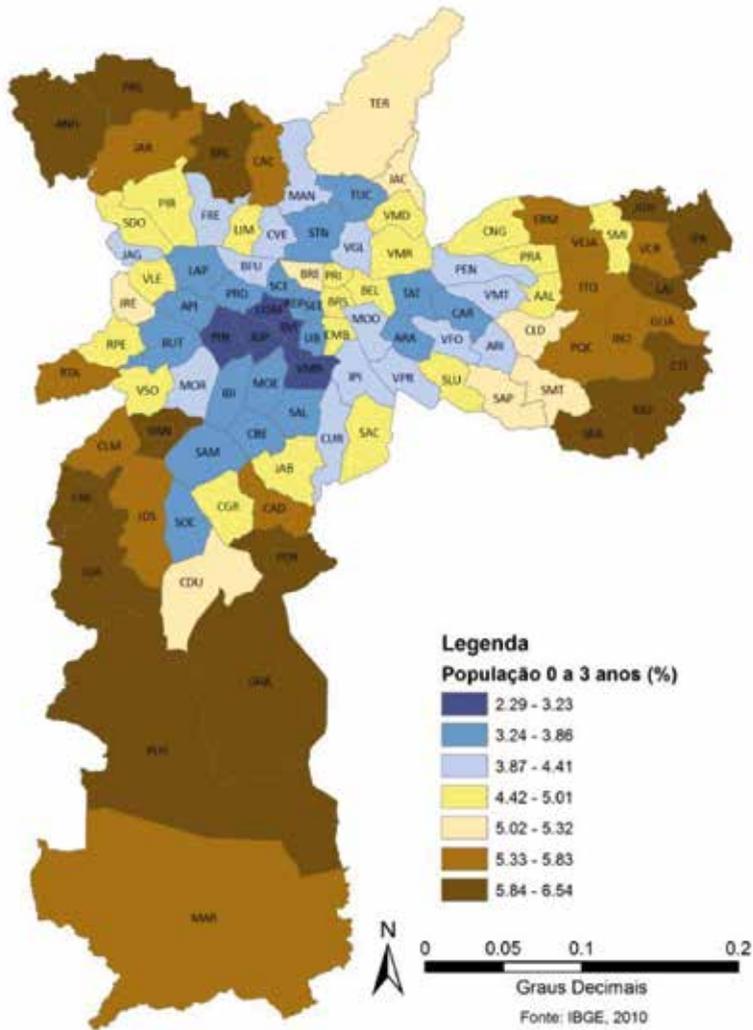


Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo.

## POPULAÇÃO INFANTIL: PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA SÃO PAULO CARINHOSA

De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, moram na cidade de São Paulo aproximadamente 860.000 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, o que corresponde a 47% do total de crianças e 7,6% do total de habitantes da cidade. Nasceram anualmente em São Paulo 175.000 crianças. Territorialmente, as crianças estão concentradas na periferia da cidade, que também apresentam os maiores índices de exclusão social.

Figura 1 – Distribuição de crianças na cidade de São Paulo



Fonte: Mapa da exclusão/inclusão social dos distritos da cidade de São Paulo, 2012.

Gráfico 1 – Faixa Etária da população da cidade de São Paulo  
(em % e em milhões de pessoas)



Fonte: Censo 2012 (IBGE).

A gestão do Programa São Paulo Carinhosa é realizada pelo comitê gestor do Programa, composto por 14 Secretarias. Coordenado no gabinete do prefeito pela primeira-dama, o Programa utiliza amplamente os indicadores de saúde e educação do município (Tabela 1) para definir suas ações.

Tabela 1 – Indicadores de saúde e educação no município de São Paulo

Indicador	
Nº de crianças matriculadas em creche	262.372
Nº de crianças matriculadas em pré-escola	259.331
Nº de nascidos vivos (2012)	175.880
% de partos normais	47%
% de gestantes com mais de 4 consultas pré-natal	94%
Prevalência de anomalias congênitas	2.539
Mães com menos de 7 anos de estudo	24.250
Mães adolescentes (< 19 anos)	22.891
Nº de crianças em abrigos	2.900
Nº de crianças de 0 a 3 anos no Bolsa Família	84.857

Fontes: MEC/Inep/2012; Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc/2012); Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Algumas iniciativas, por exemplo, a programação cultural para a infância, a educação alimentar, entre outras, têm caráter universal e são dirigidas para a infância na cidade de maneira geral. Essas ações universais buscam promover um novo olhar sobre a infância e o cultivo de valores que se relacionam com os direitos sociais fundamentais na nossa sociedade.

Ao mesmo tempo, a análise de dados e indicadores permite identificar os territórios que apresentam maiores riscos ao desenvolvimento das crianças e quais necessidades devem ser priorizadas pelo poder público. Dessa forma, o Programa São Paulo Carinhosa escolheu, dentre os 20 distritos com maior número de crianças e elevada mortalidade infantil, cinco distritos para atuação prioritária no início da ação, estendendo-se aos demais gradualmente. Estes 20 distritos<sup>8</sup> têm 219 mil crianças de até 3 anos, apresentam 21% de famílias com rendimento inferior a meio salário mínimo, taxa de 2% de gravidez na adolescência e média de 28 jovens assassinados para cada 100 mil habitantes.

A seguir, estão relatados alguns exemplos de ações que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do Programa, sempre em parceria e articulação com as secretarias municipais, com a sociedade civil organizada e com as comunidades envolvidas.

## SÃO PAULO CARINHOSA – EDUCAÇÃO

A creche ocupa um lugar importante no processo de desenvolvimento da criança. O Ministério da Educação estabeleceu, na última década, modificações significativas na sua estrutura, considerando a creche já como a primeira etapa no processo educacional. Dessa forma, foram estabelecidas Diretrizes Curriculares e indicadores

---

8 Jardim Ângela, Parelheiros, Grajaú, Campo Limpo, Capão Redondo, Cidade Dutra, Brasilândia, Cachoeirinha, Jaraguá, Tremembé, Cidade Tiradentes, Iguatemi, Lajeado, Ermelino Matarazzo, Itaquera, Cangaíba, Vila Curuçá, São Mateus, São Rafael, Vila Jacuí.

de qualidade pelo Ministério da Educação para orientar o planejamento pedagógico na creche e na educação infantil em todo o país, paralelamente à sua expansão rumo à meta estabelecida no Plano Nacional de Educação. A meta implica em alcançar em todo o país 50% de cobertura na disponibilização de vagas em creche (ou Centros de Educação Infantil) até 2022. Vale mencionar a ampliação do financiamento federal para esta faixa etária (de 0 a 3 anos), por meio da Emenda Constitucional que transformou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) – fundo de financiamento que incidia apenas sobre o ensino fundamental – em Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) – ampliação do fundo de financiamento para toda a educação básica; modificando também os referenciais de qualidade da educação infantil estabelecidos em 2009, entre outros.

O acesso à creche na faixa etária do 0 aos 3 anos tem efeito equalizador das desigualdades nas fases iniciais do desenvolvimento humano, ou seja, ao intervir nos primeiros anos de vida é possível evitar que os graus de desigualdade se aprofundem.

Uma questão central que se coloca na agenda da educação infantil no Brasil atualmente é como compatibilizar, de um lado, o atendimento ao direito social constitucional de *acesso à creche de qualidade* para as crianças de todas as famílias que o desejarem, e, de outro, o fato concreto de que a demanda por vagas em creches ultrapassa os limites da oferta formal<sup>9</sup>.

Uma das relações da São Paulo Carinhosa com o Brasil Carinhoso é o alinhamento às ações propostas pelo governo federal no município. Como primeiro resultado desse alinhamento, a Secretaria Municipal de Educação, em atuação articulada com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, adotou uma estratégia diferente em relação à fila de espera para matrícula em

---

9 Trabalho apresentado no Programa de Desenvolvimento de Liderança Executiva no Desenvolvimento Integral da Primeira Infância. Universidade de Harvard, Universidade de São Paulo, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

creches. Realizou-se uma verificação qualitativa em relação a todas as crianças que se encontravam aguardando vagas na fila, que tem ordenação cronológica, a partir de um sistema informatizado único no município, e priorizaram-se as crianças do Programa Bolsa Família. Com isso, todas as crianças do Bolsa Família, que estavam registradas, foram priorizadas na fila das creches sob gestão municipal na cidade de São Paulo. Essa medida buscou reduzir as iniquidades no acesso e ampliou o volume de recursos federais disponíveis para investimento na rede de educação do município.

O resultado dessa priorização pode ser visto nos dados sobre matrículas. Em 2013, o município tinha 18.529 crianças beneficiárias do Bolsa Família matriculadas, fazendo com que recebesse do Brasil Carinhoso repasses de R\$ 24 milhões para investimento em creches. Em 2014, o valor do repasse foi de R\$ 42,9 milhões referentes a 32.755 crianças, um aumento de 76,7%, enquanto o Brasil aumentou 26,8% neste mesmo período<sup>10</sup>. A cobertura de crianças de zero a três anos beneficiárias do Bolsa Família passou de 21,8% para 38,6% e, com isso, a cidade de São Paulo passou a dar aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade um tratamento mais igualitário em relação ao conjunto de famílias da cidade, que têm 47,4% de suas crianças matriculadas em creche<sup>11</sup>. A prefeitura também tem como meta viabilizar a criação de 150 mil vagas até 2016, das quais 28 mil já foram criadas.

Vale ressaltar que essa medida encontra respaldo no fato de que bebês que nascem em famílias com melhores condições sociais e educacionais poderão receber em casa, junto a um familiar ou cuidador bem orientado, os cuidados e estímulos necessários ao seu desenvolvimento integral pleno. Nas situações de famílias desestruturadas e de maior vulnerabilidade social, a impossibilidade de

---

<sup>10</sup> O total de crianças do Programa Bolsa Família matriculadas em creche passou de 458.204 em 2013 para 580.981 em 2014.

<sup>11</sup> São Paulo possuía, em 2013, 84.857 crianças de 0 a 3 anos de idade em famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, das quais 32.755 estão matriculadas em creches (38,6%). Ao todo na cidade são 564.210 crianças de 0 a 3 anos de idade, das quais, pelo Censo Escolar de 2013, 267.307 estão matriculadas em creches (47,4%).

frequentar a creche pode ser decisiva para crianças que de outra forma não terão as mesmas oportunidades.

Além disso, as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, seguindo diretriz do Brasil Carinhoso, incluíram as creches e pré-escolas no Programa Saúde na Escola. A São Paulo Carinhosa apoia a Secretaria Municipal de Educação nas ações de melhoria na qualidade da alimentação escolar e de promoção de hábitos alimentares saudáveis. O Departamento de Alimentação Escolar distribui diariamente 1,9 milhão de refeições para 936 mil estudantes em 2,7 mil escolas, o que faz com que as ações empreendidas tenham grande alcance. Uma das ações em curso é o Prêmio Educação Além do Prato, que tem o objetivo de engajar a comunidade escolar e o entorno da escola na promoção de hábitos saudáveis de alimentação escolar e sua maior inserção nos projetos pedagógicos das escolas. O Prêmio tem o apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Outra iniciativa em processo de implementação na São Paulo Carinhosa – Educação é a criação dos Parques Sonoros nos Centros de Educação Infantil. O objetivo é que as crianças possam vivenciar experiências sonoras, brincar com objetos sonoros, construir seus próprios instrumentos e realizar suas composições. A implementação dessa iniciativa inclui atividades de formação para os educadores.

## SÃO PAULO CARINHOSA – SAÚDE

O município aderiu à Rede Cegonha, programa do Ministério da Saúde que aumenta os recursos investidos e traz inovações e ampliações em relação ao Programa Mãe Paulistana. As maternidades de São Paulo, tanto de gestão municipal quanto estadual, receberam R\$ 50,6 milhões para sua melhoria como resultado da adesão. Também estão sendo distribuídos, gratuitamente, remédios para asma, suplementação de vitamina A e sulfato ferroso na rede de Unidades Básicas de Saúde e farmácias, uma ação do Brasil Carinhoso. Está prevista a ampliação do atendimento à saúde mental na infância, com a criação de sete novos Centros

de Atenção Psicossocial (CAPS). Ademais, o município de São Paulo tem um desempenho acima da média nacional no acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, com 92,78% do acompanhamento da frequência escolar e 77,73% de acompanhamento das famílias com perfil na área da saúde.

Considerando a importância de acompanhar e monitorar o crescimento e o desenvolvimento infantil, bem como de apoiar as famílias e ampliar suas competências para o cuidado com a criança, está em processo de implementação no São Paulo Carinhosa – Saúde, com o apoio do Ministério da Saúde, uma nova iniciativa com base na visita domiciliar. As Equipes de Saúde da Família, e em especial os agentes comunitários de saúde, sob supervisão dos enfermeiros da equipe, serão capacitadas para fazer visitas domiciliares com foco no apoio às famílias, para ampliação das competências do cuidado, e à promoção do desenvolvimento infantil integral. As visitas domiciliares serão dirigidas às famílias em situação de maior vulnerabilidade social: famílias em situação de extrema pobreza, cadastradas no Bolsa Família; recém-nascidos prematuros ou de baixo peso; crianças com deficiências; asfixia perinatal grave; infecções congênitas; famílias com situações de violências; mães com dependência a álcool ou outras drogas; depressão materna; adolescentes grávidas; mães com baixa escolaridade.

Uma experiência bem sucedida que nasceu na Unidade Básica de Saúde de Ermelino Matarazzo (zona leste da cidade) é o pré-natal do pai. A ação nasceu da necessidade de reduzir a incidência de doenças sexualmente transmissíveis e prevenir a sífilis congênita. A participação dos pais desde a gestação, no aprendizado dos cuidados com o futuro bebê, teve como resultado o fortalecimento do vínculo paterno e maior harmonia familiar. Estudos científicos relatam inclusive a diminuição de situações de abuso e violência intrafamiliar quando o vínculo se estabelece mais precocemente<sup>12</sup>.

---

12 DAY *et al.* 2003.

Na articulação entre a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida foi qualificado o protocolo de acompanhamento à gestante de alto risco, incluindo recorte de raça. Foi também efetivada a fase IV do teste do pezinho, que identifica mais duas situações (deficiência de biotinidase e hiperplasia adrenal congênita), com triagem auditiva e visual. Está em andamento também a capacitação de 2.000 médicos e enfermeiros e 3.000 professores e cuidadores das creches.

## SÃO PAULO CARINHOSA – ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

As ações relacionadas à erradicação da extrema pobreza estão sob coordenação da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. O governo do prefeito Fernando Haddad definiu como meta fazer a Busca Ativa e encontrar 228 mil famílias que têm perfil para participar do Programa Bolsa Família e, por não estarem no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), ainda não foram beneficiadas. Desse total, entre 2013 e 2014, 80 mil famílias já foram cadastradas e passaram a receber o Bolsa Família na periferia da cidade, que tem a maior concentração de crianças.

Além das ações já mencionadas em articulação com a educação e a saúde, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social tem dado atenção redobrada às crianças e aos adolescentes em situação de abrigo e trabalho para promover medidas relacionadas à diminuição de decisões que levem ao afastamento da criança ou adolescente da família, colocando-as em abrigos institucionais, em parceria com a saúde, com os Conselhos Tutelares e com o Poder Judiciário. As condições específicas em cada caso são analisadas, buscando-se as alternativas possíveis para que a institucionalização seja evitada sempre que possível. Ao mesmo tempo, são identificados os abrigos com as melhores práticas no cuidado de crianças e adolescentes que possam ser replicadas em outros abrigos. Uma ação importante

é a ampliação da oferta de atividades culturais para crianças e adolescentes em situação de abrigo que, sem a iniciativa deliberada de incluí-los nas atividades promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura, estariam privados de acesso ao importante acervo cultural da cidade.

## SÃO PAULO CARINHOSA – HABITAÇÃO E A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Uma pesquisa financiada pela Fundação Bernard Van Leer e desenvolvida pelo Centro de Análises Econômicas e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) realizada em São Paulo (resultados ainda preliminares), Rio de Janeiro e Recife<sup>13</sup>, investigou a prevalência de situações de violência sofridas na infância. Um dado que se destaca é a maior exposição à violência identificada em habitações coletivas ou cortiços. Esse diagnóstico motivou uma iniciativa envolvendo uma região no centro da cidade de São Paulo, o Glicério, em que há uma concentração desse tipo de habitação. A Secretaria Municipal de Habitação e a Subprefeitura da Sé iniciaram o trabalho num dos cortiços com maior concentração de crianças. Com base numa lei municipal<sup>14</sup>, estão sendo promovidas melhorias nas condições de habitação, levando em conta também as aspirações das crianças que moram no local.

Por esse mesmo processo de escuta das crianças, num trabalho realizado pela organização não governamental Criacidade, uma praça próxima ao local será transformada em um espaço dedicado ao brincar e à convivência para todas as idades. O espaço foi projetado por um grupo de alunos de arquitetura da Escola Belas Artes, como atividade de extensão universitária, a partir da escuta feita com as crianças.

---

13 SANTOS, H. *et al* 2013.

14 Lei Municipal n° 10.928, de 08 de janeiro de 1991, conhecida como Lei Moura.

O projeto pronto e a maquete da futura praça já foram apresentados às crianças e a seus pais e foi aprovado. Experiências como essa estão alinhadas às propostas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e à orientação para a ocupação do espaço público da cidade.

## SÃO PAULO CARINHOSA – CULTURA

A Secretaria Municipal de Cultura tem promovido diversas iniciativas, apoiando artistas e suas expressões nas mais variadas formas em toda a cidade, nas suas centenas de equipamentos, e buscando ocupar a cidade e torná-la um espaço de encontro dos seus cidadãos. Esse movimento tem sido acompanhado no que diz respeito à criança. Exemplos disso são a Virada Cultural, que desde 2013 conta com a edição infantil – a Viradinha Cultural; as atividades culturais realizadas na ocasião da comemoração do aniversário da cidade; o Circuito São Paulo de Cultura<sup>15</sup>, e a programação do Cine Belas Artes, reaberto ao público em 2014, todos com uma programação especialmente pensada para as crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência da São Paulo Carinhosa deve-se, em boa parte, à inspiração do Brasil Carinhoso, que coloca a primeira infância como prioridade na política para superação da extrema pobreza, o Plano Brasil Sem Miséria. Os resultados da ação voltada exclusivamente para as crianças pequenas do Brasil Sem Miséria induzem os municípios e estados brasileiros a formularem e implementarem políticas públicas que reforcem a atenção dada ao desenvolvimento infantil.

---

<sup>15</sup> <http://circuitospdecultura.prefeitura.sp.gov.br/>

Traduzir as diretrizes do Brasil Carinhoso no município tem significado, para nós, identificar e concentrar esforços integrados e intersetoriais nos territórios mais vulneráveis da cidade, ao mesmo tempo em que é fundamental combinar ações com foco e ações de caráter universal, capazes de fortalecer a importância da infância como um valor maior, um patrimônio social.

As políticas educacionais, as políticas de geração e equalização de oportunidades de trabalho e renda e as condições de saúde da população têm seus resultados fortemente influenciados e, em muitos casos, determinados pelas situações vividas na infância. Dessa maneira, o rompimento do ciclo de pobreza e a redução de desigualdades têm nas políticas de promoção ao desenvolvimento infantil um fator decisivo.

Nenhuma sociedade poderá ser melhor do que aquilo que puder oferecer a cada uma de suas crianças. A equidade buscada pelas políticas públicas se estabelece desde o princípio, e a política mais efetiva será aquela que puder proporcionar o mesmo ponto de partida para cada um dos seus cidadãos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indicadores de *Qualidade da Educação Infantil*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic\\_qualit\\_educ\\_infantil.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2014.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Lei n° 8069*, de 13 de junho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em: 15 out. 2014.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Emenda constitucional n° 53*, de 19 de dezembro de 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/Emendas/Emc/emc53.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc53.htm)>. Acesso em: 15 out. 2015.

CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Cortez. *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. IPEA, 2013. 494 p.

CENTRO DE ANÁLISES ECONÔMICAS E SOCIAIS DA PUC-RS. *Infância eviolência: Cotidiano de crianças pequenas em favelas e cortiços de São Paulo (no prelo)*. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/caes/>>. Acesso em: 15 out. 2014.

CHARLES A. et al.. Anguish of the Abandoned Child: the plight of orphaned Romanian children reveals the psychic and physical scars from first years spent without loving, responsive caregiver. *Scientific American*, p.62-67, April 2013.

CHARLES, Nelson. The Timing and Quality of Early Experiences Combine to Shape Brain Architecture. Center on the Developing Child, Harvard University. Disponível em: <[www.developingchild.net](http://www.developingchild.net)>. Acesso em: 15 out. 2014.

COORDENADORIA DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS (CEDEPE/PUCSP); HOSPITAL SAMARITANO. *Mapa da Exclusão/Inclusão Social dos Distritos da Cidade de São Paulo*. 2012.

DAY, V. P. et al. . Violência doméstica e suas diferentes manifestações. *Rev. Psiquiatr Rio Gd Sul*, v. 25, n. 1, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).. *Síntese dos Indicadores Sociais IBGE 2013*. Rio de Janeiro: IBGE 2013. <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores\\_Sociais/Sintese\\_de.../SIS\\_2013.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de.../SIS_2013.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2014.

MARTINS, A. P. B. et al.. Cash Transfer in Brazil and Nutritional Outcomes. *Rev. Saúde Pública USP*, v. 47, n. 6, p. 1159-71, 2013.

REDE NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA. *Plano Nacional pela Primeira Infância*. Brasília, 2010. Disponível em: <[www.primeirainfancia.org.br/](http://www.primeirainfancia.org.br/)>. Acesso em: 15 out. 2014.

SÃO PAULO (cidade). *Decreto Municipal n° 54.278*, de 28 de agosto de 2013. Disponível em: <[www.saopaulocarinhosa.prefeitura.sp.gov.br/](http://www.saopaulocarinhosa.prefeitura.sp.gov.br/)>. Acesso em: 15 out. 2014.

SÃO PAULO (Cidade). *Programa de Metas da Prefeitura do Município de São Paulo*. 2013. Disponível em: <[www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/.../programa\\_de\\_metas/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/.../programa_de_metas/)>. Acesso em: 15 out. 2014.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Educação. *Orientação Normativa n° 01/13*. Avaliação na Educação Infantil: aprimorando os olhares. São Paulo, 2014. <[http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Projetos/BibliPed/Documentos/Publica%C3%A7%C3%B5es2014/orient\\_normativa1\\_web\\_completo.pdf](http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Projetos/BibliPed/Documentos/Publica%C3%A7%C3%B5es2014/orient_normativa1_web_completo.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2014.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Educação. *Prêmio Educação Além do Prato*. Disponível em: <<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/premioeducacaoalemdoprato/Default.aspx>>. Acesso em: 15 out. 2014.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Saúde. *Nossas crianças: janelas de oportunidade*. Disponível em: <[http://www.unicef.org/brazil/pt/activities\\_10520.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10520.htm)>. Acesso em: 15 out. 2014.

SHONKOFF, J. Protecting Brains, Not Simply Stimulating Minds, *Science*, v.. 333, n. 19, p. 1-6 August 2011.

SHONKOFF, J. *Leveraging the biology of adversity to address the roots of disparities in health and development*. <[www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.1121259109](http://www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.1121259109)>. Acesso em: 15 out. 2014.

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND. *The UNICEF Strategic Plan, 2014-2017*. Disponível em: <[http://www.unicef.org/strategicplan/files/2013-21-UNICEF\\_Strategic\\_Plan-ODS-English.pdf](http://www.unicef.org/strategicplan/files/2013-21-UNICEF_Strategic_Plan-ODS-English.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2014.